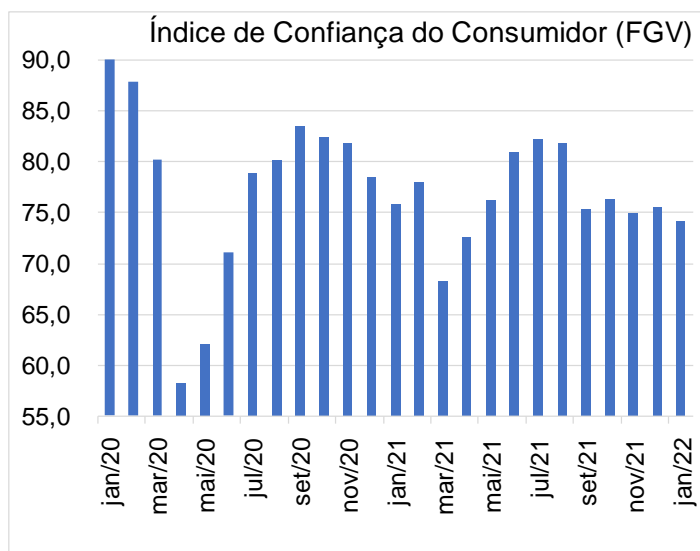


1o trimestre 2022 tem desafios: Ômicron, Clima, Bancos Centrais (Juros x Inflação)

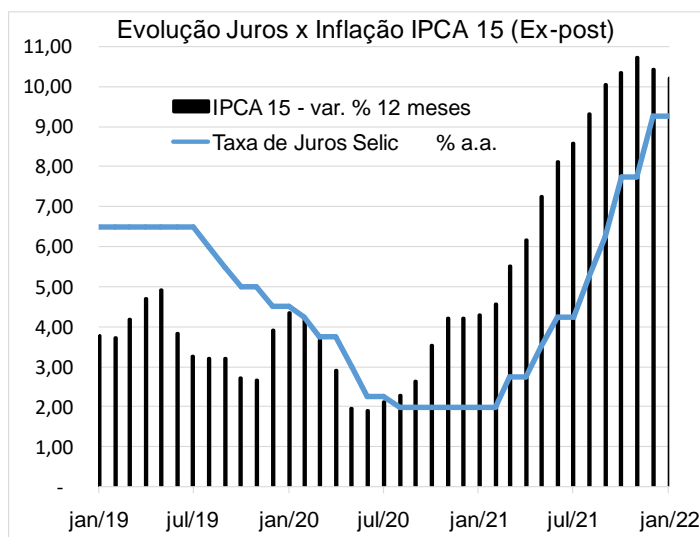


A rápida e extensa contaminação pela Covid Ômicron afeta cadeia de oferta, trabalho de infectados, mobilidade; reduz atividade econômica, encarece custos. As simulações supõem "pico de contaminação" em fevereiro e redução do efeito ao longo de março. Além disso, os efeitos climáticos de "La Niña" causaram grandes enchentes e seca em regiões agrícolas, causando pressão sobre oferta e preços.

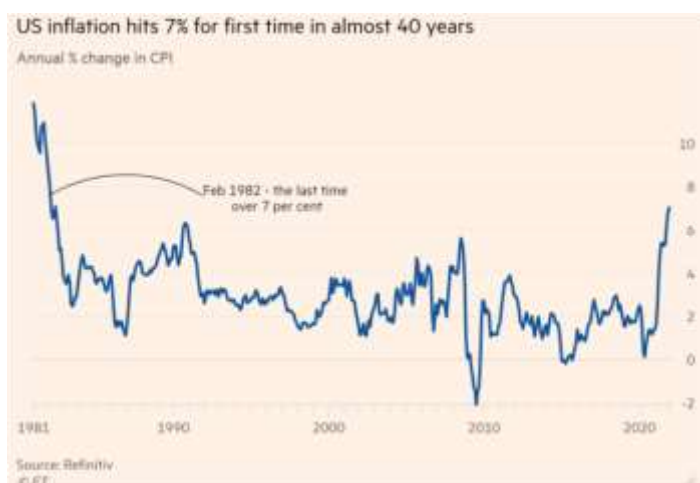
São desafios adicionais no cenário de elevado desemprego, inflação e juros altos, endividamento das famílias. Esse quadro de estagnação econômica tem reduzido muito a "Capacidade de Consumo" e a "Confiança do Consumidor".

O IPCA de 2021 acumulou elevado patamar de inflação de 10,06%. O IPCA 15 de janeiro de 2022 acumulou 10,40% em 12 meses. Ainda estão em curso pressões de custos, preços atrasados, elevado preço de petróleo (acima de USD 80 barril Brent), energia cara, correções salariais, recomposição de margens, taxa cambio fraca. Indicando cenário de redução lenta da curva de inflação em 2022 e 2023.

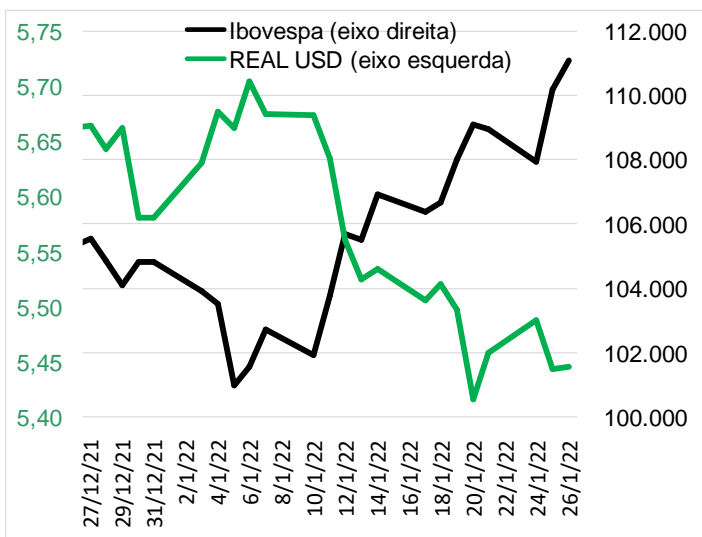
O COPOM elevou SELIC para 9,25% em dezembro, e provavelmente será 10,75% em fevereiro. No cenário de estagnação, inflação de custos importante, e crescente gasto fiscal eleitoral, a "potência da política monetária" é menor. Isso implica limitar a alta da SELIC neste ano. Talvez iniciar sua redução quando a curva de inflação regredir ao longo do ano. Há limites para alta de juros, apesar da inflação.



A taxa de inflação nos USA atingiu 7% em 2021. Na reunião de 26/01/2022, Jerome Powell indicou a linha de ação do FED para trazer as expectativas de inflação para o padrão de 2% ao ano (ele admitiu "ligeira" revisão para cima dessa meta): 1) encerrar como previsto a compra de ativos (estímulos monetários) em março; 2) FOMC de março deverá iniciar a alta de juros dos Fed Funds (hoje em 0,0 a 0,25% ao ano) e poderá elevar juros em todas próximas reuniões de 2022 em intensidade não definida; 3) O "Balanço de Ativos" do FED (liquidez concedida aos mercados desde 2008) carrega estoque maior de USD 8 trilhões e sua redução será definida em discussões técnicas do FOMC no ano.

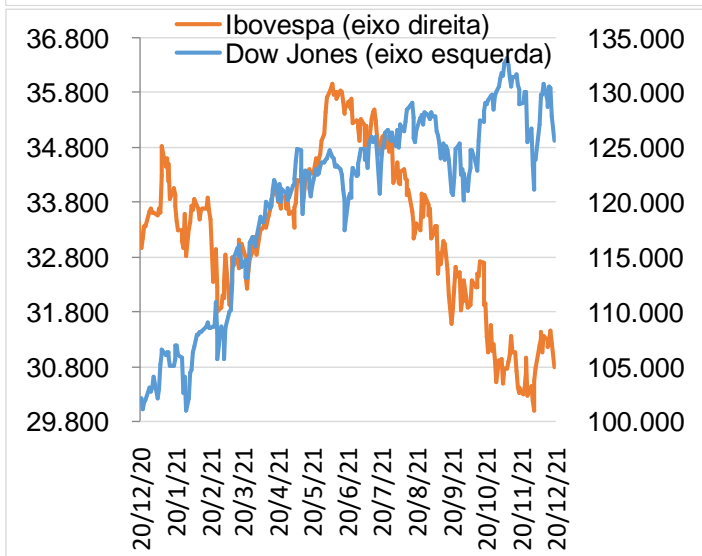


As implicações para mercados globais são evidentes. Haverá realocação de ativos. Este início de ano, o fluxo foi para Emergentes/Brasil. Mas, tudo é volátil.



Varição comparada de
27/12/2021 a 26/01/2022

Ibovespa X REAL/USD



Varição comparada de
27/12/2021 a 26/01/2022

Ibovespa X Dow Jones

Pesquisa FOCUS (BACEN) - Expectativas de Mercado							Projeções*	Teto
Mediana - Agregado	Anos	24-dez	31-dez	7-jan	14-jan	21-jan		
IPCA (% no ano)	2022	5,03	5,03	5,03	5,09	5,15	5,50	
	2023	-	-	3,36	3,40	3,40	3,50	
PIB (% no ano)	2022	0,42	0,36	0,28	0,29	0,29	0,20	
	2023	-	-	1,70	1,75	1,69	2,00	
Câmbio - (R\$/US\$)	2022	5,60	5,60	5,60	5,60	5,60	5,20	6,00
	2023	-	-	5,45	5,46	5,50	5,00	
Selic - (% a.a.)	2022	11,50	11,50	11,75	11,75	11,75	9,50	11,50
	2023	-	-	8,00	8,00	8,00	7,50	

Fonte: BACEN - FOCUS

* Elaboração Nicola Tingas

Informação Importante – O conteúdo acima não está vinculado a quaisquer operações de compra, venda, oferta e/ou participação em negócio financeiro. Seu objetivo único é fornecer informações macroeconômicas que foram extraídas de fontes públicas consideradas confiáveis e complementadas pelo autor indicado acima que é responsável, por refletir de forma precisa, única e exclusiva, suas visões e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente e autônoma. A ACREFI - Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações e projeções próprias inseridas, bem como não tem obrigação de atualizar, modificar ou alterar este relatório e de informar o leitor.